

The text that follows is a REPRINT
O texto que segue é um REPRINT.

Please cite as:

Favor citar como:

Yanai, A.M. & P.M. Fearnside. 2021. **O que a
BR-319 tem a ver com o novo
relatório do IPCC?** *Observatório
BR-310 Informativo* N° 22, Agosto 2021. p. 21.
[https://idesan-br319.s3.amazonaws.com/Informativo-OBR-319-n22-
Agosto2021_-_v4.pdf](https://idesan-br319.s3.amazonaws.com/Informativo-OBR-319-n22-Agosto2021_-_v4.pdf)

Copyright: IDESAM

The original publication is available from:

A publicação original está disponível de:

[https://idesan-br319.s3.amazonaws.com/Informativo-OBR-319-n22-
Agosto2021_-_v4.pdf](https://idesan-br319.s3.amazonaws.com/Informativo-OBR-319-n22-Agosto2021_-_v4.pdf)

<http://www.observatoriobr319.org.br>

O que a BR-319 tem a ver com o novo relatório do IPCC?

Por **Aurora Miho Yanai** e **Philip Martin Fearnside**

Os dias estão mais quentes, as chuvas mais intensas, o período chuvoso mais longo, áreas que antes não alagavam estão alagando, o nível dos rios está subindo mais.

O clima do planeta está mudando e os humanos são os principais responsáveis, é o que afirmam os cientistas no último **relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças do Clima (IPCC)**. A ciência é clara: as atividades humanas têm causado impacto no clima e estamos diante de mudanças sem precedentes nos últimos 2,5 mil anos.

E o que isso tem a ver com a BR-319 na **Amazônia**? A reconstrução da rodovia vai causar aumento do desmatamento e conflitos por terras devido à ocupações ilegais e à chegada de fazendeiros vindos de regiões vizinhas. Além do desmatamento no entorno da rodovia, ramais ilegais conectados a ela podem levar o desmatamento para outras áreas de **floresta ainda intacta**.

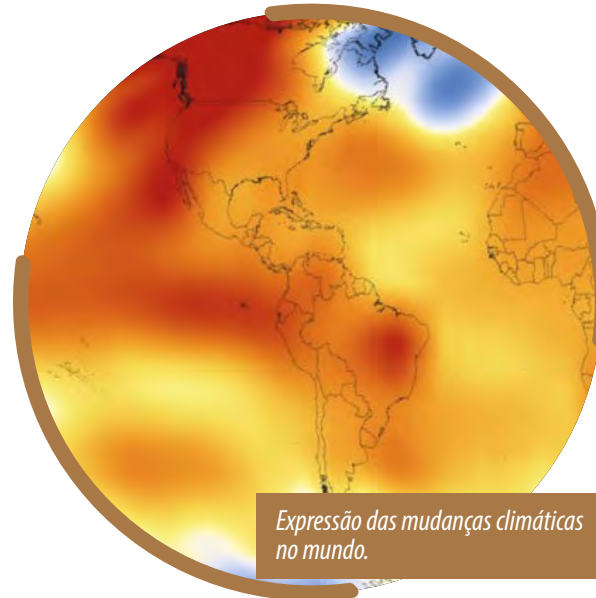


Imagem: Mapa Nasa - NOAA - USP

Os impactos em potencial ao longo da rodovia, que é a área focada pelo EIA-RIMA e praticamente todas as discussões sobre a obra, são apenas a ponta do *iceberg*. Pior será o resultado da migração a partir do Arco do Desmatamento para todas as áreas já conectadas a Manaus por estradas, como Roraima. **As vastas áreas de terras devolutas a oeste do rio Purus** seriam abertas para a grilagem por estradas planejadas conectadas a BR-319, como a AM-366. O gover-

no não será capaz de evitar o desmatamento nessas áreas, como está demonstrado pela história recente.

O desmatamento na Amazônia contribui de forma significativa para as mudanças climáticas, pois a floresta tem um papel fundamental no equilíbrio do clima do planeta. Quando ela é derrubada, o carbono que estava estocado nas árvores vai para a atmosfera e contribui para o aumento da temperatura global.

É preocupante a velocidade e a intensidade do **avanço do desmatamento e das queimadas na Amazônia nos últimos anos**. Extensas áreas estão sendo degradadas para exploração madeireira e para abertura de pastagem. Se nada for feito para combater essas atividades ilegais, importantes serviços prestados pela floresta serão comprometidos como a ciclagem de água, armazenamento de carbono e manutenção da biodiversidade. Conseqüentemente, a produção de alimentos, recursos florestais e a subsistência de populações tradicionais e indígenas também serão afetados.

É urgente a adoção de medidas que mantenham a floresta amazônica em pé. Se a BR-319 for reconstruída, vamos perder os benefícios e serviços ecossistêmicos que a floresta oferece. Portanto, a rodovia não deve ser reconstruída nos próximos anos, até que um nível de governança em toda a região afetada seja estabelecido de fato.

Aurora Miho Yanai e **Philip Martin Fearnside** são pesquisadores do Inpa. Este artigo foi escrito baseado em vasta literatura sobre os impactos da BR-319 na Amazônia no relatório mais recente do IPCC.